

## 11. CONCLUSÕES

A partir de um diagnóstico proveniente de coleta de dados, análise dos planos de bacia (e respectivos relatórios de situação) elaborados pelas UGRHIs até a presente data, entrevistas com os setores governamentais envolvidos com a gestão dos recursos hídricos, estudos demográficos e estimativa das demandas atuais, os estudos do PERH levaram aos prognósticos de evolução de demandas e relações com os recursos hídricos para o período de vigência do PERH 2004-2007.

Diagnóstico e prognóstico assim construídos permitiram identificar um conjunto de intervenções necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas. A apreciação do conhecimento produzido no âmbito do PERH 2004-2007 resultou na definição, mediante processo inédito de participação pública, das metas que orientarão o PERH, na hierarquização dessas metas e priorização das intervenções indicadas nos Planos de Bacia. Para essas metas foram propostos indicadores que permitirão aferir o desempenho dos programas e o atendimento progressivo das metas. A partir de agora, os Comitês dispõem dos elementos necessários para incluir entre os critérios de priorização de projetos a serem apresentados para financiamento pelo FEHIDRO o atendimento às metas priorizadas no PERH e nos respectivos Planos de Bacia.

As intervenções, de acordo com as metas e as priorizações estabelecidas foram reunidas em três cenários (o Banco de Dados indica como cada atividade se situa em termos das prioridades estabelecidas), chegando-se para cada cenário a um total de investimentos correspondentes.

Esses cenários e respectivos investimentos são:

Cenário Desejável	⇒ R\$ 4,42 bilhões
Cenário Recomendado	⇒ R\$ 3.70 bilhões (83,7% do Cenário Desejável)
Cenário Provável	⇒ R\$ 1,70 bilhões (≈ Recursos disponíveis ⇒ 45,9% do Cenário Recomendado)

Avanços importantes foram conquistados na elaboração do PERH 2004-2007. Dentre eles merecem destaque:

- (1) A participação pública, através da mobilização dos CBHs para apreciar e oferecer sugestões para o documento de síntese das condições existentes nas UGRHIs
- (2) A definição de metas para o PERH e o processo de definição e hierarquização dessas metas, atividade cumprida também com o concurso dos CBHs, num prazo de 45 dias, e envolvendo um total de 10 reuniões públicas em cinco locais diferentes no Estado de S. Paulo além de reuniões internas dos CBHs para preparar suas participações
- (3) A definição de indicadores para acompanhamento das metas do PERH e o progresso dos programas a elas vinculados.
- (4) A proposta de reestruturação dos PDCs, também discutida no âmbito do CORHI e aprovada por Deliberação do CRH (apresentada em anexo), pela qual os mesmo se reduzem de 12 para 8 e se alinham mais com a estrutura do PPA do Governo do Estado.
- (5) A consideração cuidadosa das fontes possíveis de financiamento do PERH, em especial a compatibilização dos investimentos indicados no PPA e Orçamentos.
- (6) A proposição de um conteúdo mínimo para futuros planos de bacia, de modo a homogeneizar os produtos das diferentes UGRHIs.

Não obstante, novas conquistas deverão ser colimadas para o PERH 2008-2011, a partir das condições que se criam com o PERH 2004-2007. Nessa perspectiva podem ser lembradas:

- (1) A quantificação das metas, através de uma avaliação com os CBHs.
- (2) A implementação dos indicadores e avaliação de sua sensibilidade e eficácia em traduzir a realidade.
- (3) A ampliação e operacionalização do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de modo a tornar mais rápida a apreensão da realidade e a elaboração do Diagnóstico do PERH 2008-2011.
- (4) O aumento do nível de articulação PERH-PPA.
- (5) Um mapeamento prévio dos recursos que poderão ser aplicados no PERH, principalmente quanto às destinações regionais de recursos das empresas estatais e dos orçamentos municipais (tanto a execução orçamentária quanto os dados de orçamentos e a consideração dos indicadores do PERH).
- (6) maior precisão no enquadramento – pelos CBHs - das intervenções indicadas nos Planos de Bacia e nas metas do PERH, assim como nos quantitativos e custos associados, e indicação das fontes dos recursos. Nesse sentido, o preparo de um manual de enquadramento de intervenções nos PDCs seria bastante oportuno para uniformizar as escolhas.
- (7) Ampliar e aperfeiçoar a participação pública.

As iniciativas destinadas ao atingimento desses objetivos, entretanto, deverão ser iniciadas prontamente, ainda no âmbito do PERH 2004-2007 de modo a que, em 2008, já se tenha as bases de trabalho necessárias para o cumprimento desses objetivos.

Dentre os desafios a serem enfrentados nos próximos quatro anos salientam-se: o saneamento básico, onde há uma expectativa de que a cobertura de tratamento de esgotos apresente uma melhora com a implementação de programas do Governo Estadual, como o Programa Água Limpa; a operacionalização plena do sistema de outorgas de uso da água; a aprovação do projeto de lei da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e sua gradual implantação nas bacias hidrográficas do Estado; e a operacionalização do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (ampliado, de modo a incluir um banco de dados relativo às intervenções do PERH que mais tarde deverá trocar informações com o Sistema do PPA, os indicadores do Plano, o progresso físico do PERH 2004-2007 e outras feições de interesse), peça essencial para a gestão do PERH 2004-2007 e para a elaboração dos PERHs seguintes.